



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 10 de dezembro de 2023 – Nº 2

SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Roxo – Formulário de Missa – MR – p.103

A.: Estimados irmãos e irmãs, todos nós, vivendo este tempo do santo Advento, estamos nos preparando para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro e assim como João Batista, devemos preparar os caminhos de Cristo em nossa vida. Em espírito de oração, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ENTRADA – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

1) Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação. / - R.: **VEM, SENHOR, VEM NOS SALVAR! COM TEU POVO, VEM CAMINHAR!** / 2) Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor. / 3) Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ONDE HOUVER COROA DO ADVENTO

A.: Estamos nos preparando para a festa de luz e de vida: o Nascimento do nosso Salvador, Jesus Cristo. Acrescentamos a coroa do advento uma luz a cada domingo deste tempo, para que relembremos a escuridão do mundo pecador antes da vinda do Salvador.

(Após acender as velas, rezar a seguinte oração):

P.: OREMOS: Senhor, acendemos as ve-

las desta coroa para que possamos preparar nossos corações para o advento do Vosso Filho. Protegei-nos dos maus costumes e inflamai nossos corações a uma contínua conversão de vida, para que, servindo a vós em nossos irmãos, possamos fugir da escuridão do pecado e ir ao encontro do nosso Salvador, Jesus Cristo, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

4 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio).*

P.: Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(Silêncio).* Ó Deus Todo-Poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Irmãos, a Palavra de Deus nos convo-



ca a endireitar os caminhos tortuosos que percorremos e nos afastam da presença de Deus. Ouçamos as leituras de hoje.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 40,1-5.9-11 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹“Consolai o meu povo, consolai-o! – diz o vosso Deus –. ²Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados”. ³Grita uma voz: “Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. ⁴Nivelem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto e alisem-se as asperezas: ⁵a glória do Senhor então se manifestará, e todos os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou. ⁹Sobe a um alto monte, tu, que trazes a boa-nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa-nova a Jerusalém, ergue a voz, não temas; dize às cidades de Judá: ‘Eis o vosso Deus, ¹⁰eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. ¹¹Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carrega-os ao

colo: ele mesmo tange as ovelhas-mães”.

Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 84/85

R.: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, VOSSA BONDADE, E A VOSSA SALVAÇÃO NOS CONCEDEI! 1) Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que ele vai anunciar. A paz para o seu povo e seus amigos, para os que voltam ao Senhor seu coração. Está perto a salvação dos que o temem, e a glória habitará em nossa terra./ **2)** A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão. Da terra brotará a fidelidade e a justiça olhará dos altos céus./ **3)** O Senhor nos dará tudo o que é bom e a nossa terra nos dará suas colheitas. A justiça andarà à sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

8 SEGUNDA LEITURA – 2Pd 3,8-14
Leitura da Segunda Carta de São Pedro.

⁸Uma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. ⁹O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora; ele está usando de paciência para convosco, pois não deseja que alguém se perca, ao contrário, quer que todos venham a converter-se. ¹⁰O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consumida com tudo o que nela se fez. ¹¹Se desse modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, ¹²enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chamas se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? ¹³O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. ¹⁴Caríssimos, vivendo nessa esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas. Toda carne há de ver a sal-

vação do nosso Deus. (Lc 3,4.6)

10 EVANGELHO – Mc 1,1-8

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. ²Está escrito no livro do profeta Isaías: “Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. ³Esta é a voz daquele que grita no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!’” ⁴Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. ⁵Toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁶João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. ⁷Ele pregava, dizendo: “Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. ⁸Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, oremos a Deus, Pai de bondade, e peçamos com fé para que estejamos preparados para acolher o Salvador, pedindo humildemente: Ouvi-nos, Senhor!
T.: OUVI-NOS, SENHOR!

1) Iluminai a vossa Igreja, para que, por meio da obediência e da fidelidade ao Evangelho, leve a luz da fé e da esperança a todas as pessoas, oremos:

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

2) Por todos os que exercem autoridade pública, a fim de que possam seguir o caminho da justiça e honestidade em suas decisões, a fim de evitar a corrupção e a injustiça, oremos:

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

3) Por todos os casais que estão vivendo uma crise matrimonial, para que encontrem em Vós a luz e a força para manterem-se unidos no amor e na fé, oremos:

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

4) Que todos nós aqui reunidos, busquemos com empenho a conversão pessoal e nos preparemos para Vinda do Senhor, por meio do sacramento da Penitência, oremos:

T.: OUVI-NOS, SENHOR!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, nosso Deus, que não cessai de chamar à conversão os que foram batizados na água e no Espírito Santo, fazei-nos acolher com verdadeira fé nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L.: Maria de Fátima de Oliveira | M.: Frei Joel Postma, OFM

R.: A NOSSA OFERTA APRESENTAMOS NO ALTAR E TE PEDIMOS: VEM, SENHOR, NOS LIBERTAR! 1) A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão./ **2)** O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho; da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho./ **3)** Os frutos da nossa terra e as lutas dos filhos teus serão, pela tua graça, pão vivo que vem dos céus./ **4)** Recebe, Pai, nossas vidas, unidas ao pão e vinho, e vem conduzir teu povo, guiando-o no teu caminho.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓ-

RIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – 3ª ed. MR - p.545

Prefácio do Advento IA – Cristo, Senhor e Juiz da História – 3ª ed. MR - p.: 452

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, Vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO.

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo

Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 1,7 e Sl 71 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: VIRÁ ALGUÉM DEPOIS DE MIM QUE É MAIS FORTE DO QUE EU;/ NÃO SOU DIGNO DE SERVI-LO E DESATAR SUAS SANDÁLIAS!/ 1) Este Rei defenderá os que são pobres, os filhos dos humildes salvará./ Com justiça ele governe o vosso povo, com equidade ele julgue os vossos pobres./ 2) Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho!/ De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!/ 3) Tanto tempo quanto o sol há de viver, quanto a lua através das gerações!/ Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, como a chuva que irriga toda a terra./ 4) Os reis de Társis e das ilhas hão de vir e oferecer-lhes seus presentes e seus dons;/ Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, e todas as nações hão de servi-lo.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*). Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL – 3ª ed. MR - p.578

P: O Senhor esteja convosco.

T: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P: O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T: AMÉM.

P: Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T: AMÉM.

P: E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade de sua glória.

T: AMÉM.

P: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T: AMÉM.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.**

INFORME DINÂMICO



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança FM 103,3 | AM 710

Faça sua doação através do PIX e ajude a voz da Arquidiocese de Brasília.

Chave Pix Celular: 61993118847

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CEF: Agência: 1399 – C/C: 050063-0 – Operação: 003

• Ligue para (61) 2103.0714 ou 2103.0715 ou faça sua doação pelo nosso site: novaalianca.org.br



PARTILHA BRASÍLIA
PORQUE TIRAR FOME, É DETERMINAR O COMER

PARTILHA BRASÍLIA
Conheça a Ação Partilha Brasília, que amplia a assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Entre em contato com a OASSAB: (61) 3223.8431.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[f](#) Arquidiocese de Brasília [@](#) @arqbrasil

[▶](#) Arquidiocese de Brasília - DF



JOÃO BATISTA, A TESTEMUNHA DO MESSIAS

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

O segundo e o terceiro domingo do Tempo do Advento nos colocam diante do testemunho de João Batista (Mc 1,1-8), a primeira grande testemunha do Messias. Ele tem um papel único: testemunhar o Messias já no meio dos homens. Ele não aponta para si mesmo, mas para o Messias.

No primeiro versículo do Evangelho, eis a grande introdução ao Evangelho: “Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus”. Evangelho quer dizer boa notícia. São Marcos quer apresentar Jesus, Messias e fazer de modo que cada homem reconheça, creia e venha sustentado na fé de que Cristo é verdadeiramente o momento decisivo da história, de cada história.

A bela notícia diz respeito ao fato que Jesus é *Christos*, ou seja, Messias. Ele é o Filho de Deus (M. Grilli, *Paradoxo e mistero*, Il Vangelo di Marco, 17), título esse que perpassa todo o Evangelho de São Marcos: ele é anunciado no início do Evangelho (Mc 1,1), confirmado pelo Pai no Batismo (Mc 1,11) e na Transfiguração (Mc 9,7), pronunciado pela boca dos demônios (Mc 3,11; 5,7). Durante Seu processo, Jesus aceita esse título (Mc 14,62), o qual é confessado pelo centurião Romano aos pés da cruz: “verdadeiramente este homem era o Filho de Deus” (Mc 15,39).

O testemunho de João Batista é introduzido com uma citação de Isaías, onde João é o mensageiro que deve preparar os caminhos do Senhor. João é a voz que grita no deserto. Ele prega um batismo para a conversão dos pecados. O batismo de João é um rito penitencial onde as pessoas confessam seus pecados e são batizadas por ele no Rio Jordão. Elas afirmam, assim, que querem mudar de vida, que querem dar um novo rumo a suas vidas. João é apresentado como um verdadeiro asceta. A sua forma de vestir-se, comportar-se é rude: “João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhoto e mel do campo” (Mc 1,6). João é o homem humilde que, diante do Messias, não é digno de abaixar para desamarrar suas sandálias (Mc 1,7). O Messias batizará com o Espírito Santo. O Messias recebe o Espírito ao se submeter ao batismo de João Batista, desenvolverá todo o Seu ministério guiado pelo Espírito e será, após a ressurreição, doador do Espírito. O Senhor continua essa missão por meio da Sua Igreja.

A imagem de João Batista deverá, por dois domingos, ajudar-nos a preparar o coração para celebrar o Natal do Senhor. A imagem de João, identificada pela voz que clama no deserto, deverá nos alertar que a voz de Deus continua a ressoar hoje na Palavra proclamada. Deus continua a nos falar hoje e nos exorta a prepararmos o caminho do Senhor, que deve ser preparado nos nossos corações. João prega no deserto. O deserto foi, para Israel, o lugar da aliança, do sim e do não a Deus. Foi lá que Deus cuidou do povo eleito, deu a Lei; mas foi lá, também, que Israel caiu na idolatria.

O grito de João deve atingir o deserto do nosso coração, da nossa existência. É lá que a sua voz deve suscitar conversão, arrependimento, estradas novas.